

Rosa Sangue

Jorge Cruz/Tiago Dias Pais

www.ipato.org

Ninguém te vai parar, perguntar, fazer saber porquê?

Vais ter de te oferecer e entender, o que fará viver?

Vê, não basta ir, voar, seguir, o cerco ao fim,

Aperta, trai, morde, engana a sorte, cai, não lembra de ti

É só o amor desfeito, Rosa sangue ao peito

Lágrima que deito, sem voltar atrás

Cresce e contamina, tolhe a luz à vida

E afinal ensina, quebra, dobra a dor e entrega amor sincero

Honra tanto esmero, cala o desespero, é simples

tudo o que é da vida herdou sentido,

Tem-te se furtivo, sabe ser vivo

Fala-te ao ouvido e nasces tu

Ninguém te vai parar, perguntar, fazer saber porquê?

Por isso vê, não basta ir, voar, seguir, o cerco ao fim

Aperta, trai, morde, engana a sorte, cai, não lembra de ti

É só o amor desfeito, Rosa sangue ao peito

Lágrima que deito, sem voltar atrás

Cresce e contamina, tolhe a luz à vida

E afinal ensina, quebra, dobra a dor e entrega amor sincero

Honra tanto esmero, cala o desespero, é simples

tudo o que é da vida herdou sentido,

Tem-te se furtivo, sabe ser vivo

Fala-te ao ouvido e nasces tu

